

NOTA DE REPÚDIO AO GOVERNADOR PEZÃO E AO PRESIDENTE DA ALERJ, JORGE PICCIANI

Assim como nos manifestamos contrários à aprovação do PL 336/2015 (leia a nota aqui), que permite a privatização via parceria público-privada (PPP de todas as áreas do governo, criticamos a postura do governador Luiz Fernando Pezão (PMDB) e do presidente da Alerj, deputado Jorge Picciani (PMDB), favoráveis à **PRIVATIZAÇÃO DA CEDAE**. Conforme notícia veiculada na edição do último domingo, dia 5 de julho, do jornal O Dia, Picciani se reuniu com lideranças de partidos e secretários do governo Pezão e afirmou que a venda da CEDAE permitiria ao Rio de Janeiro sair da crise. Essa posição vai ao encontro de Pezão o qual, como temos noticiado frequentemente em nosso site, é favorável à privatização da CEDAE através do modelo de PPP's.

Apesar de compreendermos que o Governo do Estado enfrenta uma grave falta de recursos, não concordamos com políticas de venda ou concessão do patrimônio público para resolver problemas de caixa. O governo precisa, sim, buscar outras alternativas para driblar a crise financeira e direcionar pesados investimentos no setor de saneamento, fundamental para o desenvolvimento social e aumento da qualidade de vida da população.

A CEDAE, no momento, se apresenta como uma empresa altamente lucrativa e interessantíssima para a iniciativa privada. **Em 2014, foram R\$ 460 milhões de lucro líquido; em 2013, R\$ 291, 5 milhões; em 2012, R\$ 162, 9 milhões.** Os grandes empresários estão de olho na CEDAE há bastante tempo e, se não fosse a resistência dos trabalhadores, a empresa já teria sido vendida em governos anteriores ao de Pezão.

Agora, o fantasma da privatização volta a assombrar a única companhia pública do Rio de Janeiro de forma ainda mais assustadora, pois se depender das intenções do governador e do presidente da Alerj, a empresa será fatiada e entregue no modelo de PPP ou mesmo vendida inteiramente à iniciativa privada. Para que essas medidas sejam tomadas, será necessária a aprovação pela Alerj, onde a maioria é alinhada ao governo. Para impedir qualquer aprovação dos projetos de privatização na Assembleia, será necessária muita mobilização da categoria, que deverá **fazer a Alerj valer seu apelido de CASA DO POVO**.

Cobramos que o governo respalde a gestão da companhia para que ela **reinvista os seus altos lucros na renovação e ampliação do quadro funcional e em melhorias do serviço para a população** ao invés de fatiar a empresa e fazer uma série de concessões aos empresários. O lucro do saneamento deve ser social, ou seja, revertido INTEIRAMENTE para a população do Rio de Janeiro.